

Sorocabano

Está é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Fevereiro de 2016 | Publicação 208



**CHUVAS INTERROMPEM
A CIRCULAÇÃO DE TRENS
NA REGIÃO DE OURINHOS**

pg 3

**ASSOCIADO: AS COLÔNIAS DE
FÉRIAS FORAM REABERTAS!**

pg 7



**RUMO ALL FECHA OFICINA
E COLOCA MAIS DE 100 FUNCIONÁRIOS NA RUA**

pg 3

Dia do aposentado



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

O dia Nacional do Aposentado é comemorado em 24 de janeiro e foi instituído pela Lei nº 6.926, de 30 de julho de 1981. Essa data foi escolhida, pois no ano de 1923 ocorreu a assinatura da Lei Eloy Chaves, criando a Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados das Estradas de ferro, contemplando-os com os benefícios de aposentadoria, pensão por morte e assistência médica. Vale ressaltar que existia uma caixa de aposentadorias e pensões por empresa ferroviária. É ainda o marco histórico da Previdência Social que até então, atendia apenas os funcionários do governo federal e, é por isso que

no dia do Aposentado, também é comemorado o dia da Previdência Social. É muito justa essa homenagem para quem, durante muito tempo, lutou por si e pelos seus, produzindo e consumindo, sempre participando ativamente da vida econômica e social do país.

O dia do aposentado é também o dia das histórias, sempre contadas para lembrar que a vida é reciclada todo dia. O Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana saúda a todos os aposentados que durante muito tempo contribuíram para a construção da riqueza do nosso país, participando ativamente da vida econômica, social e política de nosso país.

Privatização – PLS 555/2015

O PLS 555/2015 conhecido como “Estatuto das Estatais” deve voltar à agenda do Congresso em 2016. Tal projeto representa uma ameaça as empresas públicas, como a Caixa Econômica, Petrobrás, BNDES e Correios.

O Estatuto das Estatais reúne um substitutivo ao PL 167/2015 e uma referência ao PLS 343/2015. O objetivo do projeto segundo seus autores é de que as empresas públicas e a sociedade de economia mista devem ser constituídas sob

a forma de sociedade anônima. O Estatuto das Estatais, portanto, respeita a tradição privatista que perdura desde os anos 90, que entregaram o País à iniciativa privada. Caso o projeto seja aprovado, deve-se estabelecer um estatuto padrão para todas as empresas públicas, sejam elas municipais, estaduais ou federais. O PL não leva em consideração o fato de que as gestões e estruturas dessas estatais são distintas.

O Sindicato entende que a

privatização traz inúmeros prejuízos para a qualidade do serviço prestado. A FEPASA quando foi entregue a este modelo, teve mais de 4 mil quilômetros desativados, com a entrega dos leitos se tornou impossível a reconstrução dos trechos.

Nossa entidade sabe a importância de ter uma gestão decente que se preocupa com os trabalhadores e com a qualidade do serviço prestado. Por isso somos contra a privatização.

Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Isis Torres. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



Rumo ALL fecha oficina e coloca mais de 100 funcionários na rua

A concessionária Rumo ALL - América Latina Logística fechou a oficina de vagões existente desde 1932 em Sorocaba. O Sindicato da Sorocabana, afirma que 61 trabalhadores foram desligados na manhã do dia 8 de janeiro, além de outros 35 que já haviam perdido seus empregos no fim de 2015.

A empresa ao ser questionada sobre o motivo do fechamento, se limitou a informar que a medida foi tomada para "otimizar as operações de acordo com a demanda".

A oficina foi instalada em Sorocaba no ano de 1932, com 500 mil metros quadrados e empregava cerca de 100 funcionários de forma direta, como mecânicos, eletricitas, operadores de produção, técnicos operacionais, administrativos, supervisores e engenheiros.

A oficina funcionava prestando serviços de manutenção preventiva e corretiva dos vagões que operam no trecho de bitola métrica, que liga Corumbá no Mato Grosso do Sul à Santos.

A Rumo ALL possui contrato de concessão para operação do ramal ferroviários por 30 anos, que vence em 2026 e pode ser renovado por igual período. A ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) foi questionada sobre a legalidade da operação de fechamento da oficina, porém não se posicionou até o momento.

Em 2011 a concessionária anunciou um investimento de R\$ 1,7 milhão com o objetivo de reformar e ampliar a oficina, como o vestuário dos funcionários e melhorias nos refeitórios e segurança. Ainda na ocasião a capacidade de liberação da oficina havia subido de oito para 15 vagões por dia.



Chuvas interrompem a circulação de trens na região de Ourinhos

As fortes chuvas do início do ano causaram muitos prejuízos pelo país, na região de Ourinhos a estrutura ferroviária também foi afetada. Houve desmoronamentos de aterros e barrancos, pontes foram destruídas e as consequências foram trechos interditados, como a ligação Ourinhos – Londrina, e também o trecho após a Serra de Botucatu.

No caso da ligação Ourinhos – Londrina, o trecho já se encontrava em péssimas condições, com os ultrapassados trilhos TR-37 considerados sucatas. O mato invadia a via férrea e a ponte ferroviária sob o Rio das Cinzas nas proximidades de Ourinhos, que liga Andará à Bandeirantes/PR. A circulação de trens teve de ser suspensa, o que gerou prejuízos e apreensão por parte dos ferroviários ativos, pois a empresa já não investia na região.

De acordo com José Claudinei Mesias, dirigente do Sindicato da Sorocabana, a incorporação da Rumo à ALL

criou expectativa de investimentos na região, porém até agora o que prevalece é a situação de abandono e falta de respeito aos clientes. Em especial distribuidoras de combustível, além de arroz e açúcar que assistem a falta de atendimento no dia a dia. A ALL tem histórico de abandono e ações de desativação desde 2001, que foram denunciadas pelo Sindicato em nossa

malha ferroviária.

Estamos acompanhando para que as obras de recuperação ocorram com maior brevidade possível, bem como a recuperação da ponte seja feita com responsabilidade e projetada da forma adequada, com a finalidade de evitar futuros transtornos, já que um problema idêntico ocorreu há poucos anos.



O fim da ferrovia no Estado de São Paulo

A Rumo ALL está destruindo um dos maiores patrimônios de São Paulo, a população assiste atônita a destruição de mais de 3.000 km de ferrovia. A delapidação do patrimônio público é feita a luz do dia e as vistas grossas daqueles que deveriam impedir a destruição da ferrovia.

É incontestável de que tudo que foi construído com sangue, suor e lágrimas, hoje amarga o seu desmantelamento, o sucateamento e destruição em prol do atendimento de interesses particulares.

A privatização e concessão da ferrovia foi feita com a promessa de modernização. Com a desculpa de que não era função do Estado, o transporte público foi entregue ao setor privado saindo do monopólio estatal para o monopólio privado. O que antes era instrumento de desenvolvimento para todas as regiões do Estado de São Paulo se tornou instrumento de especulação e lucratividade de poucos, para muito poucos.

E ainda existem aqueles que acreditam que a ferrovia poderia crescer. Apresentamos alguns números que comprovam de forma incontestável a tragédia causada pela Rumo ALL ao modal ferroviário paulista.

A Ferroban surgiu em 1999 com 4.236 km de ferrovia, todo traçado em operação transportava riquezas. Em dois anos de privatização, o Estado de São Paulo viu o transporte de passageiros de trem de longo percurso ser erradicado. Após 16 anos de destruição das ferrovias paulistas a Ferroban mudou de dono duas vezes sendo ALL – América Latina Logística e depois para Rumo ALL e o resultado é assustador: aproximadamente 2.400 km de ferrovia estão em estado de abandono, ou subaproveitado. Infelizmente, os números nos mostram que mais de 50% das ferrovias paulistas estão abandonadas.

Para aqueles que se assustaram pela destruição da ferrovia paulista causado pela Ferroban/ALL, se buscarmos algo mais amplo para o estado de São Paulo veremos a destruição da estrada de ferro Noroeste que teve todo o seu traçado jogado no lixo. Um total de 1.539 km tem as suas linhas férreas abandonadas, quando muito erradicadas sendo aproximadamente 600 km somente no estado de São Paulo. Para o estado, o prejuízo no que se refere a logística de transporte de cargas por vias férreas experimenta um retrocesso de mais de 50% do seu tra-

çado ferroviário destruído, dos 7.000 km de outrora restam aproximadamente 3.400 km linhas ferroviárias em operação.

É sempre bom conhecermos o passado para entendermos o presente e nos prepararmos para o futuro. Um futuro negro para o modal ferroviário, onde prevemos que até o final da década teremos no estado de São Paulo apenas 3.000 km de ferrovia, se tivermos sorte.

As consequências para tal destruição são inquestionáveis e quase irreversíveis que, vão desde a falência de regiões paulistas, migração de empresas até o aumento do frete no estado, ou seja, o encarecimento do custo Brasil. A lei da oferta e da procura, quanto menor a oferta e maior a procura mais eu cobro nos meus serviços.

O caos no transporte no Estado de São Paulo ainda está por vir, a segregação de recursos no transporte ferroviário em algumas regiões significa um maior acúmulo de caminhões nas estradas.

Quando o interesse privado se sobrepõe a necessidade pública, a primeira consequência é a miséria batendo às portas da população.

CPTM

ASSÉDIO MORAL NA CPTM E MORTE, UMA RELAÇÃO DELICADA E PERIGOSA

Em mais um episódio triste dentro da CPTM um companheiro de luta do Sindicato, o maquinista Geraldo José Antuniolo em um ato de desespero, suicidou-se.

O clima de terror dentro da CPTM tem afetado a todos os trabalhadores e muitos estão se afastando por problemas ligados ao estresse causado

pelos abusos existentes. O Sindicato da Sorocabana constantemente tem indagado a CPTM quanto aos problemas relatados pela forma opressora com a qual a empresa passou a tratar os profissionais, uma conduta clara, em nosso entendimento, de Assédio Moral Coletivo.

As consequências e danos à saúde e

segurança do trabalhador são aparentes e contundentes e por mais que se diga que não tem relação não há como deixarmos de ligar ao Assédio Moral Institucional sobre a Categoria Ferroviária e os danos a saúde dos trabalhadores. Hoje o ferroviário da CPTM sente nos ombros o peso do resultado de um caos administrativo.



FCA assume postura de perseguição e demite dirigente sindical

A empresa em mais uma conduta desonesta demite o maquinista Tomaz Barone, após intenso caso de assédio ao funcionário. O Sindicato da Sorocabana entende como perseguição a demissão do funcionário que é dirigente da entidade, por parte da empresa FCA-VLI.

O dirigente recebeu intimação da empresa para que fosse transferido de Cubatão onde reside, para a cidade de Embu Guaçu, tal trajeto tem uma diferença de mais de 90 km de distância.

De acordo com a legislação vigente esta ação é ilegal.

O Sr. Barone é aposentado e tem o benefício previdenciário especial por ter sofrido danos a saúde por trabalhar em condições insalubres enquanto exercia a função de maquinista, como a exposição a ruídos excessivos. A FCA sugeriu que o funcionário abrisse mão da aposentadoria especial para voltar a exercer a função na base de Cubatão, como se isto fosse uma escolha. O dirigente tem direito a aposentado-

ria por lei.

No dia acordado para o Sr. Barone se apresentar para a transferência, a empresa o demitiu imotivadamente, ignorando o fato do funcionário ter estabilidade de emprego por ser diretor do Sindicato.

A entidade entende que isto é uma postura truculenta da empresa para assediar o trabalhador. E está tomando todas as medidas jurídicas cabíveis para que a empresa responda legalmente por suas ações.

FCA insiste em dar o calote na categoria

Empresa incompetente pune o trabalhador por sua falta de gestão. A FCA-VLI se recusa a pagar o abono e não reajusta os salários de seus funcionários. De acordo com o ACT assinado em 2014, e com vigência bienal a FCA é obrigada por lei a cumprir as cláusulas.

O abono salarial no valor de R\$ 1400,00 deveria ser pago em 1 de setembro de 2015 a todos os empregados ativos referente ao período de vigência de 1 de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2016. FCA NÃO PAGOU! O reajuste salarial deveria entrar em vigor nos salários-base, no dia 1 de se-

tembro de 2015 reajustado pelo INPC acumulado no período de 1 de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, pago aos empregados vigentes em 31 de agosto de 2015. FCA NÃO PAGOU! Não contente, a empresa chegou no limite ao assediar e coagir seus funcionários por intermédio da chefia para assinarem abaixo-assinado com a finalidade de suprir e renunciar direitos trabalhistas. Tal atitude pode configurar crime contra a organização Sindical.

A empresa apresentou as assinaturas colhidas de forma inescrupulosa ao Sindicato com a premissa de que os

trabalhadores abririam mão de seus direitos por interesses próprios. Uma farsa! Uma fraude sem tamanho, que consequentemente se enquadra em ilícito penal trabalhista.

O Sindicato entrou com ação no Ministério Público pedindo interferência do órgão com urgência, para solucionar este caso e devolver a dignidade dos trabalhadores.



FCA apresenta números oficiais do PPR

A FCA-VLI apresentou no dia 28 de janeiro os números oficiais para o pagamento do PPR 2015 a receber em 2016.

Apesar da crise financeira alegada pela empresa como desculpa para dar o

maior calote sobre os trabalhadores ferroviários nos últimos 10 anos, os números superaram as "expectativas". Foram apresentados números recordes que expressam o resultado do suor dos trabalhadores para o cresci-

mento da empresa. Segundo a empresa a média PPR será em torno de 4.28 salários.

O PPR não é prêmio, é um retorno dos esforços de todos os trabalhadores para que a empresa lucrasse em 2015.

FCA X Categoria

Condições inseguras e problemas com jornada de trabalho marcaram o ano de 2015. Pelo que segue podemos esperar a mesma linha de atuação dos "Chefetes de Plantão" para os próximos anos.

As ameaças provam e confirmam o

que sempre dissemos, "chefete" que ameaça, demonstra a sua pouca competência e total falta de liderança. A empresa navega por águas turbulentas e para isso necessita de uma equipe unida e o que vemos é um inferno de ferro e aço entre ameaças de demissão.

Pátios tomados pelo mato, falta de EPI, escalas desgastantes, compromissos rompidos, ameaças, problemas de não pagamento de diárias entre tantos outros que se tornaram marca registrada da forma que a empresa trata seus profissionais.

Parkinson. O que é Parkinson?

Parkinson é uma doença progressiva do sistema neurológico que afeta principalmente o cérebro. Este é um dos principais e mais comuns distúrbios nervosos da terceira idade e é caracterizado, principalmente, por prejudicar a coordenação motora e provocar tremores e dificuldades para caminhar e se movimentar. Não há formas de se prevenir o Parkinson.

CAUSAS

As células nervosas usam uma substância química do cérebro chamada dopamina para ajudar a controlar os movimentos musculares. O Parkinson ocorre quando as células nervosas do cérebro que produzem dopamina são destruídas lenta e progressivamente. Sem a dopamina, as células nervosas não podem enviar mensagens corretamente. Isso leva à perda da função muscular. O dano piora com o tempo.

A causa exata do desgaste destas células do cérebro é desconhecida, mas os médicos acreditam que uma mistura de fatores possa estar envolvida:

- **Genética:** mutações genéticas específicas podem estar envolvidas nas causas do Parkinson, mas estes casos são raros, acontecem geralmente com membros da família afetados pela doença de Parkinson. No entanto, algumas mutações genéticas parecem aumentar o risco de doença.

- **Meio ambiente:** a exposição a determinadas toxinas ou fatores ambientais podem aumentar o risco de doença de Parkinson no futuro, mas o risco é relativamente pequeno.

FATORES DE RISCO

Alguns fatores são considerados de risco para o desenvolvimento do Parkinson. Veja:

- **Idade:** jovens adultos raramente apresentam a doença de Parkinson, pois ela é mais comum em pessoas na terceira idade. O risco do Parkinson aumenta com a idade. As pessoas costumam desenvolver a doença em torno de 60 anos de idade ou mais.

- **Hereditariedade:** Ter um parente próximo com a doença de Parkinson aumenta as chances de uma pessoa desenvolver a doença. No entanto, os riscos ainda são pequenos, a menos que a pessoa tenha muitos parentes que apresentem a doença.

- **Gênero:** homens são mais propensos a desenvolver a doença de Parkinson do que mulheres.

- **Exposição a toxinas:** exposição contínua a herbicidas e pesticidas pode colocar uma pessoa em um risco ligeiramente aumentado de doença de Parkinson.

SINTOMAS DE PARKINSON

O Parkinson pode afetar apenas um ou ambos os lados do corpo, e o grau de perda de funções causada pela doença pode variar dependendo do caso.

Os sintomas costumam ser suaves no início, mas como o Parkinson é uma doença progressiva, os sintomas tendem a se agravar com o tempo e a levar a complicações mais sérias. Confira os principais sinais e sintomas da doença:

Diminuição ou desaparecimento de movi-

mentos automáticos (como piscar); constipação; dificuldade de engolir; babar; equilíbrio e caminhar comprometidos; falta de expressão no rosto (aparência de máscara); dores musculares (mialgia); dificuldade para começar ou continuar o movimento, como começar a caminhar ou se levantar de uma cadeira; perda da motricidade fina (a letra pode ficar pequena e difícil de ler, e comer pode se tornar mais difícil); movimentos diminuídos; posição inclinada; músculos rígidos (frequentemente começando nas pernas); tremores que acontecem nos membros em repouso ou ao erguer o braço ou a perna; tremores que desaparecem durante o movimento (com o tempo, o tremor pode ser visto na cabeça, nos lábios e nos pés); pode piorar com o cansaço, excitação ou estresse; presença de roçamento dos dedos indicador e polegar (como o movimento de contar dinheiro); voz para dentro, mais baixa e monótona; ansiedade, estresse e tensão; confusão; demência; depressão; desmaios; alucinações e perda de memória.

TRATAMENTO

Não há cura conhecida para o Parkinson. O objetivo do tratamento é, prioritariamente, controlar os sintomas. Para isso, são usados basicamente medicamentos. Mas uma cirurgia pode ser necessária em alguns casos.

O médico também pode recomendar mudanças no estilo de vida do paciente, especialmente a inclusão de exercício aeróbico contínuo no dia a dia da pessoa doente. Em alguns casos, a terapia física também será necessária para melhorar o senso de equilíbrio do paciente.

Fonte: minhavidacom.br

Atenção Ferroviário!

Associado é importante manter seu cadastro atualizado, dessa forma você poderá ficar informado de todas as no-

vidades de nossa entidade. Ligue na sua unidade e informe seus dados. Estar informado é essencial na luta por direitos.

Calendário Previdenciário 2016

A programação com as datas dos depósitos de benefícios para 2016 está disponível para consulta pelos segurados na página Previdência Social www.previdencia.gov.br. Os depósitos seguem a mesma sequência de anos anteriores. O pagamento começa a ser liberado, primeiramente, para os segurados que ganham até o piso previdenciário durante os cinco dias úteis do final do mês. E, nos próximos cinco dias úteis do mês seguinte, começam os pagamentos para quem recebe acima do mínimo. Quando a data de pagamento coincide com feriados, o depósito do benefício é transferido para o dia útil seguinte.

A folha relativa ao mês de janeiro de 2016 começa a ser paga no dia 25 e finaliza no dia 5 de fevereiro. Para saber o dia de pagamento, os beneficiários devem observar o último número do seu cartão de benefício, excluindo-se o dígito.

JAMAIS REVELE O NÚMERO DO SEU BENEFÍCIO, CPF OU SENHA A TERCEIROS

O INSS NUNCA SOLICITA, POR E-MAIL OU TELEFONE, DADOS COMO NÚMERO DE BENEFÍCIO, CPF, IDENTIDADE OU CONTA NO BANCO

O INSS NÃO FAZ CONVÊNIOS COM EMPRESAS PARA VENDA DE PRODUTOS AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

SE VOCÊ RECEBER ALGUMA PROPOSTA COMERCIAL EM NOME DO INSS, DENUNCIE IMEDIATAMENTE PELA CENTRAL 135

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
1	22/Dez	25/Jan	23/Fev	24/Mar	25/Abr	24/Mai	24/Jun	25/Jul	25/Ago	26/Set	25/Out	24/Nov	22/Dez
2	23/Dez	26/Jan	24/Fev	28/Mar	26/Abr	25/Mai	27/Jun	26/Jul	26/Ago	27/Set	26/Out	25/Nov	26/Dez
3	28/Dez	27/Jan	25/Fev	29/Mar	27/Abr	27/Mai	28/Jun	27/Jul	29/Ago	28/Set	27/Out	28/Nov	27/Dez
4	29/Dez	28/Jan	26/Fev	30/Mar	28/Abr	30/Mai	29/Jun	28/Jul	30/Ago	29/Set	28/Out	29/Nov	28/Dez
5	30/Dez	29/Jan	29/Fev	31/Mar	29/Abr	31/Mai	30/Jun	29/Jul	31/Ago	30/Set	31/Out	30/Nov	29/Dez
6	4/Jan	1/Fev	1/Mar	1/Abr	2/Mai	1/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	3/Out	1/Nov	1/Dez	2/Jan
7	5/Jan	2/Fev	2/Mar	4/Abr	3/Mai	2/Jun	4/Jul	2/Ago	2/Set	4/Out	3/Nov	2/Dez	3/Jan
8	6/Jan	3/Fev	3/Mar	5/Abr	4/Mai	3/Jun	5/Jul	3/Ago	5/Set	5/Out	4/Nov	5/Dez	4/Jan
9	7/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	5/Mai	6/Jun	6/Jul	4/Ago	6/Set	6/Out	7/Nov	6/Dez	5/Jan
0	8/Jan	5/Fev	7/Mar	7/Abr	6/Mai	7/Jun	7/Jul	5/Ago	8/Set	7/Out	8/Nov	7/Dez	6/Jan

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
1 e 6	4/Jan	1/Fev	1/Mar	1/Abr	2/Mai	1/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	3/Out	1/Nov	1/Dez	2/Jan
2 e 7	5/Jan	2/Fev	2/Mar	4/Abr	3/Mai	2/Jun	4/Jul	2/Ago	2/Set	4/Out	3/Nov	2/Dez	3/Jan
3 e 8	6/Jan	3/Fev	3/Mar	5/Abr	4/Mai	3/Jun	5/Jul	3/Ago	5/Set	5/Out	4/Nov	5/Dez	4/Jan
4 e 9	7/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	5/Mai	6/Jun	6/Jul	4/Ago	6/Set	6/Out	7/Nov	6/Dez	5/Jan
5 e 0	8/Jan	5/Fev	7/Mar	7/Abr	6/Mai	7/Jun	7/Jul	5/Ago	8/Set	7/Out	8/Nov	7/Dez	6/Jan

APOSENTADOS

O Sindicato da Sorocabana comunica a todos os aposentados e pensionistas que recebem complementação salarial pela Secretaria da Fazenda, que na folha de pagamento de dezembro/2015 (com pagamento previsto para 8 de janeiro de 2016), a Secretaria processou de forma equivocada o desconto de 5% do salário base referente a Contribuição Confederativa.

O percentual deveria ser descontado somente quando efetuado o pagamento

do retroativo dos meses de maio a outubro de 2015, conforme contato telefônico e solicitação do Sindicato através de ofício nº 053/SG/2015 de 11 de novembro de 2015.

Para regularizar os pagamentos, o Sindicato está em contato com a Secretaria. Informamos que o valor lançado no código 097135 refere-se à somatória da mensalidade associativa (R\$ 50,00) com a Contribuição Confederativa (5% do salário base).

CONVÊNIO OFTALMOLÓGICO

O Sindicato da Sorocabana em parceria com a Oftalmoclinic realizará a Semana da Catarata, entre os dias 8 e 12 de fevereiro, das 8 às 17 horas, no Centro Oftalmológico (Rua Cipriano Tavares, 109 – Osasco).

Mais informações:
(11) 2284-6500

Associado não fique fora dessa, a saúde vem sempre em primeiro lugar.



COLÔNIAS DE FÉRIAS

Após um longo tempo fechadas, nossas colônias foram reabertas para as férias de finais de ano. Em Presidente Epitácio nossos associados puderam comemorar a chegada do ano novo com uma ceia à parte preparada pela entidade.

Para dar prosseguimento as melhorias demos início a pequenas reformas em ambas as colônias para atender da melhor forma possível nossos associados. De novembro de 2015 até o momento reformamos os seguintes ambientes da colônia de Suarão:

- Sala de tv: construção de parede de alvenaria para melhorar a acústica de som.

- Mesas de Bilhar: troca dos tecidos e tratamento para cupins.
- Cozinha, refeitório, bar e recepção: efetuada a reforma dos pisos e aplicada a impermeabilização.

Em outros diversos locais foram feitos reparos como telas de mosquitos, pinturas externas, reforma no telhado, troca de transformadores e limpeza da caixa d'água. A colônia conta com mais de 40 cômodos em perfeito estado para a estadia e tranquilidade de nossos hóspedes. Venha conhecer nossas colônias e desfrutar de seus benefícios.



Acidente Químico na Baixada Santista

Os acidentes próximos a grandes centros urbanos estão se tornando cada vez mais comuns, sinal de que os cuidados com a segurança estão ficando em segundo plano. Quando isso acontece os acidentes se proliferam e tomam proporções trágicas, por exemplo, o caso no dia 14 de janeiro de 2016, três óbitos ocorreram em decorrência do vazamento de Gás, na Localfrio, no Guarujá, em São Paulo.

O comportamento das empresas demonstra a sua postura quanto a

saúde e segurança do trabalhador e o respeito que tem para com o profissional, infelizmente a Rumo ALL tem apresentado uma postura preocupante colocando em risco a vida de trabalhadores de forma descabida e desumana.

Enquanto todas as empresas ferroviárias da Baixada Santista interromperam suas operações e retiraram seus profissionais da área de risco no dia do vazamento, como a FCA e a MRS, a Rumo ALL forçou um maquinista a ficar em situação de risco

em Cubatão, com o trem ficando parado por mais de 10 horas, mesmo com o alerta de vazamento de gás e da condição de impossibilidade da empresa Rumo ALL de retirar o profissional do local de risco.

Vale ressaltar que o profissional ficou parado no mesmo local o tempo todo sem refeição, sem água para asseio ou para beber, sem banheiro, em confinamento, em condição de desespero e medo pelo ocorrido e sem a assistência de um gestor responsável que pudesse garantir a sua Vida.

